

PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR E OS SABERES DA FORMAÇÃO INICIAL: CONSTITUINDO A IDENTIDADE PROFISSIONAL

TEACHING PRACTICE IN HIGHER EDUCATION AND KNOWLEDGE OF INITIAL FORMATION: CONSTITUTING PROFESSIONAL IDENTITY

PRÁCTICA DOCENTE EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR Y EL CONOCIMIENTO DE LA FORMACIÓN INICIAL: CONSTITUYENDO IDENTIDAD PROFESIONAL

Bruna Lucas de Melo AMARAL¹

Cesar Augusto Sadalla PINTO²

Silvia Maria NÓBREGA-THERRIEN³

Resumo: O trabalho aborda a relação entre formação inicial e prática docente no ensino superior, enfatizando os saberes docentes mobilizados pelos professores e suas influências para a constituição de sua identidade profissional. Nesse artigo, questionamos quais saberes e práticas da formação inicial refletem na atividade profissional docente de professores de Educação Física do ensino superior? E como esses saberes e práticas contribuem para construção de sua identidade profissional? Nesse sentido traçamos como objetivo analisar a relação entre a prática docente e a formação inicial de professores universitários, mapeando os principais saberes adquiridos durante o processo formativo dos sujeitos pesquisados e as contribuições desses saberes para a constituição de sua identidade profissional. Utilizamos de uma abordagem predominantemente qualitativa, partindo de um estudo de caso no âmbito do curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição pública de ensino superior do estado do Ceará, tendo como sujeitos da pesquisa, professores do referido curso. Como técnica de coleta de dados utilizamos a entrevista semiestruturada. A pesquisa nos revelou que os saberes da formação inicial se encontram refletidos nas atividades de ensino desenvolvidas pelos professores pesquisados, porém, não podemos considerá-los determinantes, tendo em vista, que os professores se encontram mobilizando outros saberes que não foram enfatizados em sua formação inicial. Contatamos ainda, a contribuição dessa etapa formativa inicial no processo de construção da identidade docente dos professores pesquisados, por meio de referências de ensino que marcaram de forma positiva (ou negativa) a formação desses sujeitos.

Palavras-chave: Ensino superior; Formação inicial; Educação Física.

Introdução

¹Especialista em Educação Física Escolar (UAB/UECE). Professora da Rede Municipal de Educação do Município de Quixeré/CE. Bolsista FUNCAP/CE. E-mail: bruna.lucas@aluno.uece.br. ORCID: 0000-0003-4351-264X.

² Mestrado em Educação (UECE/CE). Professor do Instituto Federal do Ceará (IFCE). Bolsista FUNCAP/CE. E-mail: cesarsad@gmail.com. ORCID: 0000-0002-2130-6653.

³Pós-Doutorado em Educação (UV/ES). Doutora em Sociologia da Educação (USAL/ES). Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE/CE). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPQ - Nível 2. E-mail: silnth@terra.com.br. ORCID: 0000-0002-9660-8314.

Por meio dessa pesquisa realizamos uma análise das experiências formativas de professores de Educação Física de uma instituição pública de ensino superior do estado do Ceará, abordando os saberes adquiridos durante a formação inicial considerados pelos sujeitos da pesquisa como essenciais para a constituição de sua prática docente e identidade profissional.

A aproximação com a temática ocorreu por meio da constatação da existência de práticas pedagógicas diversificadas adotadas pelos professores do curso de licenciatura em Educação Física e a possível relação dessas práticas com a sua formação inicial. Nesse sentido, questionamos quais saberes da formação inicial refletem na prática pedagógica de professores de Educação Física do ensino superior? E como esses saberes contribuem para construção de sua identidade docente?

Na pesquisa, partimos do pressuposto que o processo de formação docente se dá através de experiências e saberes que são adquiridos ao longo da vida, juntamente com as vivências na formação inicial, bem como no desenvolvimento profissional do professor (NÓVOA, 1995; IMBERNÓN, 2011; TARDIF, 2010). Nesse processo, entendemos que a formação inicial assume particular importância por possibilitar ao professor desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que, mesmo acontecendo de forma contínua ao longo da trajetória pessoal e profissional, servirão de base para construção do saber-fazer de acordo com as necessidades e os desafios de ensino encontrados na realidade de trabalho.

Nesse sentido, temos como objetivo analisar a relação entre a prática docente e a formação inicial de professores universitários, mapeando os principais saberes da formação mobilizados para a constituição de sua identidade profissional. Para isso, teremos como foco, sobretudo, os saberes disciplinares presentes no processo de formação inicial dos professores universitários, relacionando-os com sua prática docente no curso de Licenciatura em Educação Física.

O estudo é justificado por possibilitar uma reflexão a respeito do processo de formação de professores, direcionando nosso olhar para a relação entre a formação inicial e a docência no ensino superior, notadamente na área da Educação Física, e os reflexos na constituição da identidade profissional dos sujeitos.

Com as reflexões empreendidas, entendemos ser possível conhecer parte da trajetória formativa dos professores formadores, evidenciando fatos e práticas que ajudem o aperfeiçoamento dos processos de desenvolvimento profissional docente. Nesse sentido, o

estudo contribui para a reflexão curricular da formação inicial, aprimorando o trato com os saberes e sua influência para a constituição da identidade do professor.

Formação, saberes e identidade docente

Concebemos a formação docente como um processo contínuo ao longo da carreira profissional de um professor, permeado por constantes mudanças em resposta a realidade e às condições de ensino para melhor atender as necessidades políticas e educacionais dos alunos, da gestão educacional e da sociedade. Nóvoa (1995, p. 27) identifica que a formação está relacionada ao desenvolvimento profissional:

A formação pode estimular o desenvolvimento profissional dos professores, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente. Importa valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional que participem como protagonista na implementação das políticas educativas.

Assim, o professor é o principal responsável por sua formação, uma vez que seus saberes estão relacionados com as suas experiências de vida e com o ambiente de trabalho. Imbernón (2011) afirma que a formação docente ocorre em um processo contínuo de desenvolvimento profissional, que tem início na experiência escolar e prossegue ao longo da vida, vai além dos momentos especiais de aperfeiçoamento, e abrange questões relativas a salário, carreira, clima de trabalho, estruturas de ensino, níveis de participação e de decisão, entre outros.

Por meio da formação inicial, o professor recebe o aporte teórico e prático necessário para o exercício da docência, constituindo os saberes essenciais para a sua atuação docente e desenvolvimento profissional. Tardif (2010) ressalta que a natureza dos saberes docentes está intimamente ligada a uma situação de trabalho e interação com os outros (alunos, pais e colegas). Para o autor, os saberes profissionais compõem-se de um conjunto de conhecimentos advindo das Ciências da Educação e das Ideologias Pedagógicas, transmitidos pelas instituições de formação de professores, assumindo a forma de saberes disciplinares, curriculares, profissionais e experienciais.

Particularmente na Educação Física, os saberes emergem de diferentes contextos formativos e profissionais, constituindo uma realidade complexa. Molina Neto, Bossle e Wittizorecki (2010, p.132) apontam que o processo de formação de professores de Educação

Física constitui “[...] uma totalidade complexa, pois, ao mesmo tempo em que cada um deles é parte de um todo, também é uma totalidade que inclui em si todas as demais partes”.

Nos cursos de formação de professores de Educação Física, os saberes disciplinares constituem a base do ensino que orienta a prática docente, entre os quais destacamos os conhecimentos específicos, os conhecimentos didático-pedagógicos e os conhecimentos da prática. Acreditamos que o professor de Educação Física aprimora seus saberes por meio da interação prática com o seu ambiente de trabalho.

Em pesquisa realizada com professores de Educação Física, Borges (2005) constata que os participantes consideram o local de trabalho (ambiente escolar) como o verdadeiro lugar de aquisição dos saberes profissionais. Desse modo, acreditamos que a formação docente está relacionada à prática profissional, uma vez que o professor ao desenvolver sua atividade docente constrói novos saberes, aprimora a sua atuação e constitui a sua identidade profissional.

Pimenta (2009, p. 18) defende que “[...] a identidade profissional não é um dado imutável, nem tão pouco algo externo que se é adquirido, trata-se de um processo de construção do sujeito historicamente situado”. Farias *et al.* (2008) apontam que a identidade profissional docente constrói-se por meio das relações que o professor estabelece com o mundo forma geral, e é nessa interação que o professor intervém de modo criativo em sua relação com os outros e com o universo do trabalho docente.

A docência universitária exige que o professor aprimore os saberes adquiridos em sua formação inicial, por meio da formação continuada e de uma prática profissional reflexiva, para que amplie seu conhecimento de modo a contribuir de forma qualificada na formação de futuros docentes (PIMENTA; ANASTASIOU; CAVALLET, 2003). Os saberes adquiridos ao longo da trajetória de vida servem de base para a construção do ser professor, implicando ainda em aquisição de novos saberes e/ou ressignificação de saberes já estabelecidos, que necessitam ser reformulados e/ou modificados na constituição da própria identidade docente.

Neste sentido, o ‘ser professor’ perpassa por uma complexa rede de sentidos e significados tomados em sua vertente profissional e pessoal que imbricados compõe esse sujeito. E para compreendemos esse processo de constituição docente, se faz necessário conhecermos não somente a formação e atuação do professor, como também o seu olhar a respeito de sua imagem e posição no processo educativo, perante o outro e a si mesmo,

entendendo-o como um sujeito historicamente situado, e estando essas reflexões, envolvidas no processo de constituição de sua identidade profissional docente.

Metodologia

A pesquisa realizada adotou uma abordagem predominantemente qualitativa. Gerhardt e Silveira (2009) especificam que a pesquisa qualitativa visa destacar aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se em detalhar acontecimentos decorridos das relações sociais. Neste sentido, o nosso trabalho abordou uma realidade específica, tratando-se das ações pedagógicas de um grupo de professores universitários e a relação dessas ações com os saberes adquiridos em sua formação inicial.

O método da pesquisa foi o estudo de caso (EC). O EC se caracteriza por ser um estudo realizado com “[...] determinado indivíduo, família, grupo ou comunidade que seja representativo de seu universo, para examinar aspectos variados de sua vida” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 62). Em nossa pesquisa analisamos o caso de um grupo de professores universitários do curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição pública do interior cearense. O referido curso iniciou suas atividades no ano de 2011, sendo o único curso de Licenciatura em Educação Física ofertado por instituição pública na região.

Os sujeitos da pesquisa foram professores com formação em Educação Física, pertencentes ao quadro efetivo da instituição educacional. Como critério de escolha dos participantes, optamos pelos professores com maior tempo de atuação docente no contexto empírico pesquisado. Dessa forma, chegamos a três participantes.

O professor A possuía, na época da pesquisa, 53 anos de idade, 7 anos e meio de docência no ensino superior e 27 anos de atuação docente como um todo. O professor B, com 34 anos de idade, possuía 5 anos de atuação no ensino superior e 7 anos e meio de docência. O professor C possuía 5 anos de atuação universitária e 7 anos de docência. Todos os sujeitos atuam no curso de licenciatura pesquisado desde a sua constituição no ano de 2011 e possuem cursos de formação em nível de mestrado, sendo dois deles na área da Educação.

A partir da aceitação dos sujeitos em participar da pesquisa, buscamos conhecer ações pedagógicas desenvolvidas por esses formadores, bem como o resgate memorial sobre a sua formação inicial. As técnicas de coleta de dados referem-se a um conjunto de regras ou processos utilizados por uma ciência, sendo considerada a parte prática de obtenção dos dados da pesquisa (LAKATOS; MARCONI, 2003). Desse modo, utilizamos a entrevista

semiestruturada como técnica de coleta. A entrevista é considerada uma das principais formas de obtenção de dados na pesquisa qualitativa, sendo definida como uma conversa realizada face a face pelo pesquisador, junto ao entrevistado (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007).

Os dados foram analisados com base na análise de conteúdo expressa por Franco (2005, p. 20) como “[...] um procedimento de pesquisa que se situa em um delineamento mais amplo da teoria da comunicação e tem como ponto de partida a mensagem”. Seguindo a metodologia explicitada pela autora, buscamos delimitar unidades de sentido nas falas de nossos depoentes, com uso da ferramenta realce do editor de texto, por meio das quais definimos as principais categorias analíticas à luz de nosso referencial teórico.

Cada participante foi informado sobre a natureza do trabalho, tomando conhecimento sobre os objetivos pretendidos e os procedimentos metodológicos utilizados para coleta de dados. Os sujeitos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), assegurando o direito de desistência a qualquer momento e a preservação de sua identidade, sendo todas as informações utilizadas apenas pra fins de pesquisa e possível publicação.

O que revelam os sujeitos da pesquisa: análise das entrevistas

Com base nos relatos dos professores pesquisados criamos categorias de análises que nos permitiram identificar a relação entre a formação inicial e a prática docente no ensino superior. Para isso, categorizamos as informações das entrevistas, partindo do resgate memorial e da opinião subjetiva dos sujeitos, possibilitando o conhecimento sobre a trajetória acadêmica, formação docente e prática profissional. As categorias analíticas obtidas por meio da análise de conteúdo foram as seguintes: a escolha da profissão docente, os saberes da formação inicial, os modelos de atuação profissional e a prática docente no ensino superior.

O processo de escolha da profissão docente

Entendemos que a escolha profissional parte de uma série de fatores que deverão ser levados em consideração pelo futuro professor, sendo que inúmeros caminhos conduzem a essa escolha. Borges (2001, p. 89) explica os aspectos ligados a escolha profissional do professor de Educação Física:

Muitas vezes, decisões que parecem ter sido tomadas ao acaso, são resultado de uma avaliação sobre as possibilidades futuras, o que significa ponderar a respeito de qual caminho deve ser escolhido, qual opção é mais ou menos rentável na consecução dos objetivos pretendidos, ou qual horizonte, em termos de expectativas, é mais provável de ser alcançado.

A escolha pela docência, no caso de nossos entrevistados, não aconteceu de forma individual, mas resultou de um conjunto de fatores que foram levados em consideração pelos mestres, mesmo antes de sua formação inicial ou ao longo dela. A esse respeito, o professor A destaca que as experiências esportivas influenciaram em sua escolha profissional, uma vez que relatou ser um ex-atleta amador de Basquetebol. Ao relatar como se deu a sua escolha pela docência, o sujeito informou que primeiramente prestou vestibular para veterinária, sem expectativas e acabou não passando na prova. Quando surgiu novamente a possibilidade de prestar o vestibular, optou pela Educação Física, e para sua escolha considerou a aproximação com os esportes durante sua trajetória escolar básica. O professor ressaltou que apenas no âmbito do curso de graduação começou a tomar conhecimento que havia escolhido seguir a docência.

Os professores B e C afirmaram na entrevista terem optado pelo curso de Educação Física por ser um campo de atuação profissional que mantém relação com a área da saúde. O Professor B destaca a influência familiar e a facilidade de inserção profissional como elementos que contribuíram para a sua escolha do curso de Educação Física. Além disso, deixou claro em sua fala que a docência não era considerada uma área de interesse profissional para ele, tendo optado pelo curso com a visão de trabalhar em espaços não-escolares.

O professor C relata que a docência foi uma segunda opção, vindo a se identificar com a área da Educação Física ao longo do curso de graduação. Ressalta que tinha como primeira opção o curso de enfermagem e acabou optando pela Educação Física com a intenção de atuar na área da saúde.

Podemos destacar diante dos relatos que os sujeitos não tinham total conhecimento sobre a sua escolha profissional, pois compreendiam que atividades desenvolvidas em espaços não-escolares, ligadas à saúde ou ao treinamento físico-esportivo, seriam áreas distintas da atividade docente. O processo de descoberta da profissão se deu dentro na instituição de formação, onde passaram a compreender que a Educação Física, independente do espaço de atuação profissional, é uma atividade docente.

Os saberes da formação inicial

Quanto aos saberes disciplinares consideradas mais significativas na formação inicial, o professor A evidenciou a disciplina de Atletismo e outras disciplinas esportivas. Por meio

do relato, constatamos que o currículo de formação inicial de nosso depoente deu significativa ênfase em disciplinas Técnico-esportivas e da Cultura Corporal:

Acho que minha formação foi muito boa [...] justamente, por nós termos tido [...] cinco semestres de atletismo. Se formos fazer uma analogia pros dias de hoje, por exemplo, dão um Atletismo de 60 horas e nós tínhamos cinco Atletismo de 60 horas. [...] Me parece um exagero, mas era assim que as coisas andavam naquela época. [...] Mas levando em consideração, aquele momento histórico, eu acho que do ponto de vista da minha preparação técnica para dar aulas, ela sem dúvida nenhuma, foi muito boa! Nós tivemos cinco disciplinas de Atletismo, cinco de Ginástica, três de Natação, Remo, Tênis, dois Basquete, três Vôlei, dois Handebol, Futebol [...]. Você tinha um contato com essas manifestações do corpo, da motricidade, de forma muito intensa, então se você tinha isso de forma muito exacerbada, você se qualificava muito bem pra essas coisas. (Professor A, Entrevista 22/02/2016).

Para o professor B, as experiências que considera terem sido marcantes em sua formação inicial, estão relacionadas as disciplinas Ginástica Especial II, Esporte de Aventura e Didática. Destacou ainda as disciplinas de Fisiologia do Exercício, Cinesiologia e Musculação, afirmando despertarem interesse e tê-las como preferência de atuação profissional quando ainda estava em formação. De acordo com o relato do professor B, constatamos que os saberes disciplinares relacionados aos conhecimentos Biomédico e Biomecânico se destacaram em sua formação inicial.

O professor C destacou os Estágios Supervisionados como as disciplinas mais importantes em sua formação inicial, afirmando ser o momento em que reafirmou a sua escolha pela docência. Elencou ainda as disciplinas relacionadas a pesquisa, reconhecendo como importantes em seu desenvolvimento e atuação profissional no ensino superior. Por fim, o professor destacou as disciplinas de formação pedagógica, citando a disciplina de Didática, Bases Metodológicas de Ensino, Filosofia, Antropologia e Sociologia, tendo-as como norteadores de seu entendimento sobre as concepções pedagógicas de ensino.

Em seus relatos sobre os saberes disciplinares significativos em sua formação inicial, os professores rememoraram modelos de atuação profissional dos seus professores formadores. Na próxima sessão discutimos os modelos profissionais considerados referências de ensino (ou não), e de que maneira eles contribuíram na constituição da identidade profissional dos professores pesquisados.

Os modelos de atuação profissional

Sobre os modelos tomados como referência ao longo da formação acadêmica dos professores, Borges (2001, p. 104) destaca que eles podem vir a “[...] contribuir para demarcar

uma fronteira entre os saberes da formação acadêmica (curriculares e disciplinares) e os saberes que os professores adquiriram com base nas referências construídas ao longo de sua trajetória”. Neste sentido, esses saberes não são repassados em forma de conteúdo dentro da universidade e constituem-se como conhecimentos adquiridos por meio da interação docente-discente, partindo da subjetividade e particularidade de cada professor.

Com base nos relatos do professor A destacamos dois professores que influenciaram positivamente para o processo de constituição de sua identidade docente, sendo eles, o professor da disciplina de Atletismo, nomeado ficticiamente por Ricardo, e a professora da disciplina de Natação. Quanto ao professor Ricardo, o nosso entrevistado afirmou tê-lo tomado como referência para a construção de sua prática docente e utilizar-se de metodologias ensinadas pelo mestre, como destaca em sua fala,

[...] Então, foram várias coisas que me marcaram [...] Eu gostaria de elencar uma, em especial, de um professor. O professor de Atletismo [...] que me impressionou muito. Eu durante esses 27 anos dando aula, eu me inspirei muito nele. Uso muito do que eu aprendi com ele. No formato, na metodologia de ministrar as aulas, nos educativos. Uma questão que acho muito pertinente, seria o caráter que o profissional tem quando ele adentra a primeira vez numa sala de aula e o contrato que ele faz com os alunos de como será o seu procedimento. E esse profissional fazia isso conosco. (Professor A, Entrevista 22/02/2016).

Neste sentido, o professor Ricardo proporcionou experiências de ensino por meio da instrumentalização prática dos conteúdos relacionados ao Atletismo, que se encontram refletidas na prática profissional de nosso depoente. Além disso, constituiu-se um modelo profissional para o nosso sujeito. A professora da disciplina de Natação, por sua vez, também foi considerada marcante na trajetória formativa do entrevistado, estimulando-o na busca de uma formação continuada, como afirma em sua fala:

[...] do ponto de vista das experiências que eu tive na faculdade, sem dúvidas nenhum foi a professora de Natação, que era mestre. Que me chamou a atenção pelo fato de que, se é que existe uma inveja boa, eu sentia, pelo fato de um dia chegar nesse nível [...] de mestre [...]. (Professor A, Entrevista 22/02/2016).

O professor B citou como uma das referências positivas de sua formação inicial refletida em sua prática docente o professor da disciplina de Filosofia da Educação, o qual não fazia o registro da presença dos alunos nos diários de classe. Partindo desse exemplo, o professor B afirmou estabelecer essa mesma conduta em sua prática, considerando a participação e contribuição nas aulas como mais importante do que registros burocráticos de frequência dos alunos. Ressaltamos que não pretendemos adentrar na discussão dessa postura

profissional, pois nos colocamos em posição de alteridade em relação ao relato do professor, ao mesmo tempo em que reconhecemos a importância dos registros de frequência feitos pelo docente.

Outros modelos profissionais também foram citados pelo professor B, como os professores que ministraram, no curso de graduação, as disciplinas de História da Educação Física, Didática, Ginástica Especial I e Cinesiologia. Segundo o sujeito da pesquisa, esses mestres marcaram a sua formação pela maneira de conduzirem as aulas e proporem vivências práticas que facilitavam o aprendizado do conteúdo. O entrevistado afirmou ainda utilizar em sua atuação docente no ensino superior metodologias que esses professores costumavam propor em suas aulas, não tendo especificado quais são essas metodologias.

Para o professor C, a referência de ensino citada como marcante em sua formação inicial se deu por um professor em particular, que ministrava as disciplinas de Didática, Estágios Supervisionados e disciplinas de formação para Pesquisa, como a dedicada a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O sujeito da pesquisa afirma que a conduta e o compromisso característicos desse professor em sala de aula, somado ao seu envolvimento com a pesquisa, influenciaram positivamente em sua prática pedagógica, declarando tê-lo como referência na construção de sua própria identidade docente.

Os professores relataram não somente referências positivas, como também houve referências negativas presentes em sua formação inicial e, que de certo modo, contribuíram para que viessem a refletir sobre a prática docente e construir parâmetros de referências para a sua prática profissional. Sobre os profissionais que influenciaram negativamente em sua formação inicial, o professor A preferiu não citar nome de professores ou disciplinas em especial, mas afirmou que houve modelos de profissionais que não cumpriam com suas obrigações profissionais e apresentavam práticas docentes defasadas em relação às metodologias de aulas, demonstrando desinteresse para o aperfeiçoamento profissional e comprometendo a qualidade do ensino ministrado por eles.

Para o professor B, a prática de seu formador no âmbito da disciplina de Treinamento Desportivo foi considerada por ele como um modelo negativo. De acordo com o relato de nosso depoente, o referido professor era considerado uma referência no curso por ter uma boa capacitação profissional na área disciplinar referida, porém no âmbito do componente curricular ministrado, o mesmo transmitiu os conteúdos de maneira superficial.

O professor C relatou experiências negativas vivenciadas na disciplina de Natação, onde o formador utilizava metodologias tecnicistas em suas aulas, com ausência de perspectivas críticas e apresentava ainda condutas avaliadas como impróprias, como faltar e não cumprir os horários da aula. Desse modo, o professor veio a comprometer o aprendizado e a carga-horária da disciplina, de acordo com os relatos de nosso entrevistado.

Considerando os relatos dos professores pesquisados, constatamos que as referências profissionais positivas da formação inicial encontram-se refletidas em sua prática pedagógica atual (2016), e contribuíram no processo de construção de sua identidade docente. A fala dos professores nos conduz ao pensamento de Nóvoa (1995) ao enfatizar que a teoria fornece o aporte de leituras, mas o que o discente retém como saber de referência está ligado a sua experiência e a sua identidade pessoal na interação prática com o saber.

Dando continuidade à nossa investigação apresentamos a prática docente desenvolvida pelos sujeitos no campo empírico da pesquisa de modo a relacionarmos com as análises já destacadas de sua formação inicial.

A prática docente e o desenvolvimento profissional

A prática docente no ensino superior constitui-se pela tríade ensino, pesquisa e extensão, entretanto em nossa pesquisa enfatizamos apenas a dimensão do ensino. Neste sentido, buscamos conhecer as disciplinas ministradas pelos nossos sujeitos no curso de Licenciatura em Educação Física, objeto de nosso estudo. Os componentes disciplinares ministrados pelos professores no referido curso são apresentados e, em seguida, analisados para identificar os reflexos dos saberes da formação inicial em sua prática profissional:

- Professor A: Metodologia do Ensino do Atletismo I; Metodologia do Ensino do Atletismo II; Metodologia do Ensino do Handebol; Metodologia do Ensino do Basquetebol; Fundamentos Filosóficos da Educação Física; Projeto de Monografia; Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); Mídia e Marketing na Educação Física (Optativa); Educação Física e os Temas Transversais (Optativa).
- Professor B: Metodologia do Ensino do Handebol; Metodologia do Ensino do Futsal e Futebol de Campo; Metodologia do Ensino do Voleibol e Voleibol de Praia; Lutas; Esportes de Aventura; Estrutura, Política e Gestão Educacional; Fisiologia do Exercício; Anatomia Humana; Cinesiologia; Educação Física Inclusiva; Desenvolvimento Motor; Musculação (Optativa).
- Professor C: Metodologia do Ensino da Natação I; Metodologia do Ensino da Natação II; Recreação e Lazer; Fundamentos Psicológicos da Educação Física;

Didática; Estágio Supervisionado I (Ed. Infantil); Estágio Supervisionado II (Ensino Fundamental I); Corpo, Esporte e Sociedade (Optativa).

As atividades de ensino do professor A encontram-se permeada pela docência de nove disciplinas, onde quatro abordam conteúdos relacionados à conhecimentos Técnico-Esportivos e da Cultura Corporal (Metodologia do Ensino do Atletismo I, Metodologia do Ensino do Atletismo II, Metodologia do Ensino do Handebol e Metodologia do Ensino do Basquetebol), uma disciplina direcionada a Formação Pedagógica (Fundamentos Filosóficos aplicados a Educação Física) e duas disciplinas de Formação para a Pesquisa (Projeto de Monografia e TCC).

Retomando aos depoimentos do professor sobre os saberes de sua formação inicial, destacamos que os conhecimentos Técnico-Esportivos e da Cultura Corporal foram evidenciados em seu currículo de formação, o que se reflete em sua atuação docente, já que o professor ministra as disciplinas relacionadas a essa categoria de conhecimento. Em contrapartida, as disciplinas de Formação para a Pesquisa e Formação Pedagógica não foram citadas pelo professor como evidenciadas em seu curso de graduação, porém estão presentes em suas atividades de ensino atuais (2016). Esse fato nos leva ao entendimento de que a formação universitária e a atuação profissional, como espaços de construção e mobilização dos saberes, estão suscetíveis a reconstruções permanentes. Desse modo, a prática de ensino do professor A encontra-se supostamente permeada por outras fontes de saberes que não apenas àquelas oriundas da formação inicial.

O professor B, por sua vez, estabelece suas atividades de ensino por meio de doze disciplinas, estando cinco direcionadas aos conteúdos Técnico-Esportivos e da Cultura Corporal (Metodologia do Ensino do Handebol; Metodologia do Ensino do Futsal e Futebol de Campo; Metodologia do Ensino do Voleibol e Voleibol de Praia; Lutas e Esportes de Aventura), três disciplinas relacionadas aos conhecimentos Biomédico e Biomecânico (Anatomia Humana, Fisiologia do Exercício e Cinesiologia) e ainda uma disciplina de formação Pedagógica (Estrutura, Política e Gestão Educacional).

A partir dos relatos do professor, verificamos que a categoria de conhecimentos de natureza Pedagógica foi evidenciada em seu currículo de formação inicial, entretanto constatamos que esse saber disciplinar não está presente em suas atividades de ensino no curso de licenciatura em que atua. Em contrapartida, os saberes da área Biomédica e Biomecânica, que também foram evidenciados, estão presentes em sua prática profissional.

Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP, v. 31, pc52020, p.238-255, jan./dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31i0.8325

Além disso, o professor destacou em sua fala que os saberes relacionadas aos conhecimentos Técnico-Esportivos e da Cultura Corporal também foram marcantes em sua formação, o que se refletiu em sua prática.

As atividades de ensino do professor C estão relacionadas a oito disciplinas, entre elas, duas pertencentes ao campo de Formação Pedagógica (Fundamentos Psicológicos da Educação Física e Didática), duas disciplinas de Formação Prática (Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II) e três disciplinas de natureza Técnico-Esportiva e da Cultura Corporal (Metodologia do Ensino da Natação I; Metodologia do Ensino da Natação II e Recreação e Lazer).

O currículo de formação inicial do professor C evidenciou os conhecimentos relacionados à formação Prática, dimensão que também se encontra presente em sua atuação no curso. As disciplinas de Formação Pedagógica também se apresentaram como marcantes em sua formação, tendo sido constatado a presença dessas disciplinas em sua atividade de ensino atual (2016). Por outro lado, os saberes disciplinares relacionados à Pesquisa, evidenciados na formação inicial do professor, não foram identificados em sua prática de ensino. Verificamos que o nosso depoente mobiliza os saberes de sua formação inicial na prática pedagógica, mas, como os outros professores entrevistados, o mesmo mobiliza ainda outras fontes de saberes conforme as oportunidades e conveniências de seu contexto de trabalho.

Essa realidade nos aponta que não há uma relação determinante entre formação inicial e prática docente, visto que nem todos os saberes que foram destacados na formação inicial dos professores, encontram-se refletidos em sua atuação docente no ensino superior. Os saberes docentes mobilizados na prática profissional implicam em escolhas deliberadas dos professores, as quais relacionam-se com a sua atuação e com os processos de formação continuada, refletindo na constituição de sua identidade profissional. Partindo desse entendimento, questionamos aos sujeitos da pesquisa sobre a sua participação em atividades de formação continuada.

O professor A informou não ter participado nos últimos anos de cursos de aperfeiçoamento profissional e justificou dizendo que atuou por quatro anos como coordenador de curso, o que ocupava muito o seu tempo, dificultando a sua participação nessas atividades. Destacamos o nosso entendimento de que o desenvolvimento profissional não está unicamente vinculado a participação em programas de formação continuada, mas

relaciona-se também com as condições objetivas do exercício profissional e às questões relacionadas à progressão docente na carreira. Corroborando esse nosso entendimento, o nosso depoente destacou que a função de coordenação representou uma oportunidade significativa para conhecer a estruturação e gestão de um curso de graduação no âmbito da instituição educacional.

Os professores B e C afirmaram participar em eventos de capacitação profissional e acadêmica, considerando uma média de sete participações no último ano. O professor B informou ter participado de cursos direcionados as disciplinas na qual ministra aula, em especial, cursos relacionados a Biomecânica e a conteúdos Esportivos e da Cultura Corporal. Já o professor C direciona sua formação continuada para cursos e eventos que abordam o conhecimento Pedagógico. Além dessas participações, o professor C encontra-se em mestrado acadêmico voltado para a área de Educação e Ensino.

Sobre as ações de incentivo à formação continuada realizada pela instituição pesquisada, destacamos, a partir dos relatos de nossos depoentes, que não estão atendendo plenamente aos anseios deles. O professor A relatou que a instituição pouco promove momentos de capacitação ou informa aos professores sobre cursos e eventos fomentados por outras instituições de ensino relacionados ao seu interesse. O professor B destacou em sua fala que os cursos dos quais tem participado recentemente foram custeados por ele mesmo. O professor C, que no momento da pesquisa encontrava-se cursando pós-graduação, destacou que por questões burocráticas e pelo reduzido quadro docente do curso estava conciliando sua prática docente com suas atividades de formação continuada.

Ressaltamos o nosso conhecimento da existência de algumas ações institucionais dedicadas a estimular a formação e desenvolvimento profissional, entretanto as mesmas mostram-se insuficientes para atender as necessidades dos docentes, de acordo com os relatos dos mesmos. Entre as ações destacamos o Programa Anual de Capacitação (PAC), que tem como objetivo programar a distribuição de recursos para atendimento das demandas de formação continuada dos servidores, como a participação em treinamentos, cursos, congressos, encontros e similares. Além disso, o professor pode solicitar à instituição afastamento parcial ou integral para cursar pós-graduação, mediante aval do colegiado e da gestão institucional, sendo assegurando o direito à contratação de um professor substituto.

Destacamos que os sujeitos da pesquisa reconhecem a formação inicial como contribuinte em suas atividade de ensino na educação superior. Vale ressaltar que quando nos

referimos a prática docente dos professores devemos levar em considerações diversos fatores que permeiam essa prática. Esses fatores não dizem respeito somente a formação inicial, como também, relacionam-se à formação continuada, a dinâmica de trabalho da instituição e do curso, aos incentivos financeiros, a subjetividade do professor, entre outros fatores.

Conclusão

Retomando o ponto de partida do estudo, nos propomos analisar a relação entre a prática docente e a formação inicial de professores universitários, mapeando os principais saberes adquiridos durante o processo formativo dos sujeitos pesquisados (disciplinas cursadas) e as contribuições desses saberes para a sua prática docente no ensino superior (disciplinas ministradas) e a constituição de sua identidade profissional.

Relembrando informações de nosso referencial teórico, tomamos a formação como um processo contínuo de constituição dos saberes docentes, necessários a prática do professor, com evidência para a formação inicial, formação continuada e atuação profissional, os quais são significativos para a constituição da identidade docente e do seu desenvolvimento profissional.

A pesquisa nos revelou que os saberes da formação inicial encontram-se refletidos nas atividades pedagógicas desenvolvidas pelos professores do ensino superior pesquisados, porém, não podemos considerá-los determinantes, tendo em vista, que os professores encontram-se a mobilizar saberes que não foram evidenciados em sua formação inicial. Neste sentido, entendemos que esses saberes foram (re)construídos por meio da prática, e de processos de formação continuada e desenvolvimento profissional.

Certamente, a formação inicial contribuiu no processo de construção da identidade docente dos professores, por meio dos saberes vivenciados e das referências de ensino que marcaram de maneira positiva ou negativa na formação desses sujeitos. Relembramos que os mesmos afirmaram utilizar (ou ressignifica) condutas, metodologias e práticas de ensino de seus formadores. Entretanto, a formação inicial não pode ser considerada como determinante nesse processo identitário.

Reafirmamos que em nosso estudo optamos por dar ênfase nas atividades de ensino dos professores e na análise dos saberes disciplinares existentes em sua formação inicial. Desse modo, a pesquisa deixa margem para futuros trabalhos que venham a relacionar a formação inicial com outras dimensões da prática docente, como a pesquisa e a extensão.

Por fim, ressaltamos o nosso entendimento de que os currículos de formação inicial devem propor uma formação ampliada para os professores de Educação Física. Além de garantir a maior possibilidade de vivências práticas e pedagógicas no processo de formação inicial. Consideramos condição *sine qua non* para a qualidade da atuação docente o estímulo à formação continuada dos professores, estreitamente relacionada com os saberes da formação inicial e com o seu desenvolvimento profissional docente.

TEACHING PRACTICE IN HIGHER EDUCATION AND KNOWLEDGE OF INITIAL FORMATION: CONSTITUTING PROFESSIONAL IDENTITY

Abstract: The paper addresses the relationship between initial training and teaching practice in higher education, emphasizing the teaching knowledge mobilized by teachers and their influence on the constitution of their professional identity. In this article, we question which knowledge and practices of initial education reflect on the professional teaching activity of Physical Education teachers in higher education? And how do these knowledge and practices contribute to building your professional identity? In this sense we have as objective to analyze the relation between the teaching practice and the initial formation of university teachers, mapping the main knowledge acquired during the formative process of the researched subjects and the contributions of this knowledge to the constitution of their professional identity. We use a predominantly qualitative approach, starting from a case study within the Physical Education Degree course of a public higher education institution in the state of Ceará, having as subjects the teachers of that course. As data collection technique we used the semi-structured interview. The research revealed to us that the knowledge of the initial formation is reflected in the teaching activities developed by the researched teachers, however, we cannot consider them as determinant, considering that the teachers are mobilizing other knowledge that was not emphasized in their formation. initial We also contacted the contribution of this initial formative stage in the process of building the teaching identity of the teachers surveyed, through teaching references that marked the formation of these subjects positively (or negatively).

Keywords: Higher education; Initial formation; PE.

PRÁCTICA DOCENTE EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR Y EL CONOCIMIENTO DE LA FORMACIÓN INICIAL: CONSTITUYENDO IDENTIDAD PROFESIONAL

Resumen: El documento aborda la relación entre la formación inicial y la práctica docente en la educación superior, haciendo hincapié en el conocimiento docente movilizado por los docentes y su influencia en la constitución de su identidad profesional. En este artículo, nos preguntamos qué conocimientos y prácticas de educación inicial se reflejan en la actividad docente profesional de los docentes de educación física en la educación superior. ¿Y cómo contribuyen estos conocimientos y prácticas a construir su identidad profesional? En este sentido tenemos como objetivo analizar la relación entre la práctica docente y la formación inicial de docentes universitarios, mapeando los principales conocimientos adquiridos durante el proceso formativo de las asignaturas investigadas y las aportaciones de estos conocimientos a la constitución de su identidad profesional. Utilizamos un enfoque predominantemente

qualitativo, a partir de un estudio de caso dentro del curso de Grado en Educación Física de una institución pública de educación superior en el estado de Ceará, teniendo como asignaturas a los maestros de ese curso. Como técnica de recolección de datos utilizamos la entrevista semiestructurada. La investigación nos reveló que el conocimiento de la formación inicial se refleja en las actividades de enseñanza desarrolladas por los docentes investigados, sin embargo, no podemos considerarlos como determinantes, dado que los docentes están movilizándolo otro conocimiento que no se enfatizó en su formación. También contactamos la contribución de esta etapa formativa inicial en el proceso de construcción de la identidad docente de los docentes encuestados, a través de referencias docentes que marcaron la formación de estas materias de manera positiva (o negativa).

Palabras-clave: Enseñanza superior; Formación inicial; Educación Física.

REFERÊNCIAS

- BORGES, C. M. F. A formação de docentes de Educação Física e seus saberes profissionais. p. 157-190. In: BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. F. (Org.). *Saber, formar e intervir para uma Educação Física em mudança*. Campinas: Autores Associados, 2005.
- BORGES, C. M. F. *O professor de Educação Física e a construção do saber*. 2. Ed. Campinas: Papirus, 2001.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em 07 de setembro de 2015.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- FARIAS, I. M. S.; SALES, J. O. C. B.; BRAGA, M. M. S. C.; FRANÇA, M. do S. L. M. *Didática e docência: aprendendo a profissão*. Fortaleza: Realce Editora & Indústria Gráfica Ltda, 2008.
- FRANCO, M. L. P. Barbosa. *Análise de conteúdo*. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2005.
- GERHARDT, T. A.; SILVEIRA, D. T. (Org.) *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: UFRGS, 2009.
- IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: Formar-se para a mudança e a incerteza*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MOLINA NETO, V.; BOSSLE, F.; WITTIZORECKI, E. S. Formação de professores de Educação Física. In: TERRA, D. V., SOUZA JÚNIOR, M. (Orgs). *Formação em Educação Física & Ciências do Esporte: políticas e cotidiano*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores Ltda., 2010.

NÓVOA, A. (Org). *Vidas de professores*. 2. ed. Portugal: Porto Editora, 1995.

PIMENTA, S. G. (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C.; CAVALLET, V. J. Docência no ensino superior: construindo caminhos. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.) *Formação de educadores: Desafios e perspectivas*. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Submetido em: Junho/2019.

Aprovado em: Outubro/2020.

Publicado em: Dezembro/2020.

****Como referenciar o artigo:**

AMARAL, B. L. de M., PINTO, C. A. S., NÓBREGA-TERRIEN, S. M. Prática docente no ensino superior e os saberes da formação inicial: constituindo a identidade profissional. *Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente-SP*, v. 31, pc052020, p.238-255, jan./dez. 2020, ISSN: 2236-0441. DOI: 10.32930/nuances.v31i0.8325